

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

01. Município: Uberlândia

02. Distrito: Sede - Área Rural

03. Designação: Capela da Saudade

04. Endereço: Estrada Municipal 371 – KM 30

05. Propriedade: Edésio Vieira de Pádua

06. Responsável: Edésio Vieira de Pádua

07. Histórico:

A Capela da Saudade tem sua origem ligada às festividades religiosas da atual região da Cruz Branca. Sua história inicia-se por João Rezende (avô do atual proprietário), que ergueu um cruzeiro. Teve, primeiramente, construção de caráter improvisado: tenda que foi substituída por folha de babaçu. Com o tempo e a necessidade de agregar as reuniões das pessoas, fez surgir a construção da capela em 1899 por Francisco Pereira de Rezende (genro de João Rezende). Passou por reconstrução em 1954, o que confere as características que se encontra hoje. Durante vários anos a capela foi espaço de celebração de missas, festas, cavalgadas e procissões. Atualmente, com o êxodo rural e a diminuição da população, seu uso se tornou obsoleto, havendo apenas eventos esporádicos. A propriedade, hoje, encontra-se com o filho de Francisco Rezende, Edésio Vieira de Pádua.

08. Descrição:

A construção se inscreve em partido bastante simples. Possui nave única com vão de forma retangular que faz a ligação da nave com a capela-mor com pequeno altar em alvenaria.

09. Documentação Fotográfica:



(Cont.) Seu sistema construtivo emprega alvenaria estrutural, de tijolos maciços, assentados sobre alicerce de pedra que nivela a capela. As portas em madeira, apresentam duas folhas. As janelas são metálicas com vidros coloridos. A cobertura se dá em duas águas, com telhas francesas, não originais. Presença de cimalha e forro de madeira. O piso é de ladrilho hidráulico com desenhos geométricos. O acesso pela porta principal é feito por escada em cimento grosso, de forma circular. Possui dois óculos na fachada posterior, vedados por tela metálica. Na fachada frontal, há molduras envolvendo as esquadrias e ornamentação em massa no tímpano do frontão. Apresenta, ainda, um crucifixo metálico no encontro do topo da elevação. À frente, eleva-se o cruzeiro e coreto, ambos em madeira.

10. Uso Atual:		11. Situação de Ocupação:	
<input type="checkbox"/> Residencial	<input type="checkbox"/> Serviço	<input checked="" type="checkbox"/> Própria	<input type="checkbox"/> Alugada
<input type="checkbox"/> Comercial	<input type="checkbox"/> Institucional	<input type="checkbox"/> Cedida	<input type="checkbox"/> Comodato
<input type="checkbox"/> Industrial	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Outros	

12. Proteção Legal Existente		13. Proteção Legal Proposta:	
<input type="checkbox"/> Tombamento	<input type="checkbox"/> Tombamento Federal	<input type="checkbox"/> Tombamento Integral	
<input type="checkbox"/> Municipal	<input type="checkbox"/> Tombamento Estadual	<input type="checkbox"/> Tombamento Parcial	
<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Tombamento Municipal	<input type="checkbox"/> Fachadas	
<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Entorno de Bem Tombado	<input type="checkbox"/> Volumetria	
<input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<input checked="" type="checkbox"/> Documentação Histórica	<input type="checkbox"/> Restrições de Uso e Ocupação	
	<input type="checkbox"/> Inventário		

14. Análise do Entorno - Situação e Ambiência:
A capela encontra-se implantada na meia encosta de uma colina. Dos equipamentos antigos, além da capela, há presença do pequeno coreto em madeira, já bem deteriorado, e a casa do padre, hoje com a nova função de sanitários. De construção recente, integrando todo espaço murado, há telheiro de alvenaria, utilizado para missas e festas e galpão com cobertura em amianto, utilizado como cantina. Em todo o agenciamento externo dessas construções há presença de piso de cimento grosso. No perímetro imediato da capela, encontra-se cerca em arame, que circunda todos os equipamentos. É utilizado para as festividades e eventos, com presença de uma portaria.

15. Estado de Conservação:

<input type="checkbox"/> Excelente	<input checked="" type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Péssimo
------------------------------------	---	----------------------------------	----------------------------------

16. Análise do Estado de Conservação:
O imóvel encontra-se bem conservado, considerando sua falta de uso, com poucos sinais de deterioração. Verifica-se a presença de cupins nos forros e cimalhas, além de desgaste generalizado da pintura.

17. Fatores de Degradação:
Desgaste natural dos materiais, decorrentes do uso e do tempo, e ataque de cupins.

18. Medidas de Conservação:
Manutenção periódica e combate aos cupins, com substituição das peças degradadas do forro e cimalha.

19. Intervenções:
Instalações elétricas e hidráulicas. Construção no ano de 2000 dos equipamentos que circundam a capela: mureta, cantina, telheiro e curralama.

20. Referências Bibliográficas:

Referências Complementares:
Entrevista com Edésio Vieira de Pádua e sua mulher, Darcy Eurípedes de Pádua. Data: 05/04/2004.

21. Informações Complementares:

22. Atualização de Informações:

23. Ficha Técnica:

Fotografias: Marissol Karine Alcantara Barbosa	Data: abril/2004
Elaboração: Eduardo Cardoso de Araújo	Data: abril/2004
Revisão: Giovanna T. Damis Vital / Luciano M. Pena / Rodrigo C. Moretti	Data: abril /2004